



GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O RECÉM - NASCIDO

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

Luana Guimarães da Silva

Enfermeira Especialista em UTI Adulto e Neonatal

Universidade Estadual do Goiás (UEG) - Luziânia - Goiás, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6009-1037>

Ana Beatriz Oliveira de Melo

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7996-6659>

Victor Hugo Júlio da Rosa

Enfermeiro - Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Consultoria em Amamentação e Urgência e Emergência

Faculdade Centro Universitário Sudoeste Paulista

Graduando em Medicina - USCS - Universidade de São Caetano do Sul, Campus Itapetininga

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-0874-6733>

Bruna Stéfanny Mota de Oliveira

Centro Universitário Euro-Americano (Unieuro)

Graduada em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3552-9875>

Eriselma Alves Correia

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEAO

Graduada em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-4497-3820>



Juliana Mycaeli da Silva

Universidade Católica de Pernambuco

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0251-9496>

Neire Cristina Carvalho Rodrigues

Mestrado em Direito pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito, mantido pelo Centro de Pós-Graduação da ITE (Instituição Toledo de Ensino - BAURU) e cuja área de concentração versa sobre Sistema Constitucional de Garantia de Direitos, contempla duas linhas de pesquisa: Direitos Fundamentais e Inclusão Social e Garantias de Acesso à Justiça e Concretização de Direitos (2008). Tem experiência na área de Gestão Educacional. Possui experiência docente de 18 anos de docência no Ensino Superior na área de Direito, com ênfase em Direito Público, atuando principalmente nos seguintes áreas: Direito Penal e Direito Constitucional. Faz parte do Banco de Avaliadores do INEP. Professora de Direito na Faculdade FASIPE de Cuiabá.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4732-0591>

Alessandra Nazaré Garcia

Enfermeira pela Universidade do Oeste Paulista (2006).

Especialista em Urgência e Emergência (2009)

Mestre em Terapia Intensiva pela SOBRATI (2012) - Faculdade UNIFASIPE

<https://orcid.org/0009-0007-8540-1012>

Quemili de Cássia Dias de Sousa

Enfermeira - Especialista em UTI, Urgência e Emergência

Faculdade Mauá - Águas Lindas de Goiás - Goiás, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9925-6131>

Raiane Fontes Vieira

Graduanda em Medicina

Centro Universitário de Maceió- UNIMA

<https://orcid.org/0009-0000-3235-4370>

Priscila Silva Aguiar

Centro Universitário do Norte (Uninorte)

Graduada em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3744-281X>

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A gravidez na adolescência é um dos grandes desafios que a sociedade enfrenta hoje e é, portanto, um problema social que não deve se tornar apenas um problema do sistema de saúde e, portanto, requer a intervenção de todos os setores. A gravidez na adolescência é uma realidade muito próxima de todos e ocorre por diversos fatores e motivos, mas o mais importante é a falta de educação e informação. A gravidez nesta faixa etária apresenta muitos desafios para a mãe, o feto e a equipe médica responsável. Os objetivos são: Identificar os desafios que os jovens enfrentam durante a gravidez e o papel da amamentação nestas situações, a investigação a nível científico é entendida como um processo de origem racional e realizado de forma sistemática, cujo principal objetivo é fornecer respostas e informações às questões levantadas e observadas. Neste contexto, a investigação como abordagem metodológica é uma revisão abrangente, que é claramente um estudo da literatura que visa compilar múltiplos estudos extraídos de pesquisas científicas com o objetivo de "obter uma imagem sistemática do problema ou a informação do problema". Portanto, a amostragem quantitativa das pesquisas científicas será feita por meio de bases de dados nacionais e internacionais indexadas nas principais plataformas, tais como: Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (SciELO, LILACS e BDNF); PUBMED (MEDLINE, SEREIA). Para complementar os resultados e discussão, coletamos 1.314 artigos do total de buscas realizadas. Portanto, concluímos que este estudo é de extrema importância como contribuição na busca de conhecimentos e informações sobre o tema abordado, o que ajudará a ampliar a compreensão da gravidez na adolescência e seus riscos, complementando assim os profissionais da saúde e favorecendo assim mais assistência, e divulgar informações úteis a nível social e profissional

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência, Gravidez Precose, Atenção Primária.

PREGNANCY IN ADOLESCENCE AND ITS CONSEQUENCES FOR THE NEWBORN

ABSTRACT

Teenage pregnancy is one of the great challenges that society faces today and is, therefore, a social problem that should not become just a health system problem and, therefore, requires intervention from all sectors. Teenage pregnancy is a reality very close to everyone and occurs for several factors and reasons, but the most important is the lack of education and information. Pregnancy in this age group presents many challenges for the mother, the fetus and the responsible medical team. The objectives are: Identify the challenges that young people face during pregnancy and the role of breastfeeding in these situations, research at a scientific level is understood as a process of rational origin and carried out systematically, whose main objective is to provide answers and information to issues raised and observed. In this context, investigation as a methodological approach is a comprehensive review, which is clearly a literature study that aims to compile multiple studies drawn from scientific research with the aim of "obtaining a systematic picture of the problem or problem information". Therefore, the Quantitative sampling of scientific research will be done through national and international databases indexed on the main platforms, such as: Virtual Health Library - VHL (SciELO, LILACS and BDENF); PUBMED (MEDLINE, SEREIA). To complement the results and discussion, we collected 1,314 articles from the total number of searches carried out. Therefore, we conclude that this study is extremely important as a contribution to the search for knowledge and information on the topic covered, which will help to broaden the understanding of teenage pregnancy and its risks, complementing health professionals and thus favoring more assistance, and disseminating useful information at a social and professional level.

Keywords: Adolescent Pregnancy, Early Pregnancy, Primary Care.

Dados da publicação: Artigo recebido em 25 de Janeiro e publicado em 15 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1302-1312>

Autor correspondente: Maria Eduarda Bezerra do Nascimento - maddunascimento319@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Segundo definição da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, juventude refere-se ao período de 10 anos a 19 anos, 11 meses e 29 dias, sendo considerado jovem o período de 10 anos a 24 anos. O estatuto da criança e do adolescente (ECA) define os jovens entre 12 e 18 anos, 11 meses e 29 dias (Minas Gerais, 2007).

Vieira *et al.* (2008), citado por Carvalho CC *et al.* (2009), a adolescência é caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais e é um período importante para introdução de novas práticas e comportamentos e conquista de independência. Durante esta fase, os jovens ficam mais vulneráveis a comportamentos prejudiciais à saúde, como alimentação inadequada, falta de exercício, tabagismo, uso de álcool e drogas e sexo desprotegido. Esta necessidade de independência leva os jovens a rejeitarem a proteção dos adultos e a enfrentarem situações e comportamentos de risco que podem levar a acidentes graves, contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, gravidezes indesejadas e/ou acidentes e até morte.

Segundo Wiczorkiewicz e Souza (2010), no que diz respeito à reprodução e sexualidade, pode-se destacar um fenômeno recorrente no cenário mundial, especialmente no Brasil. Gravidez na adolescência, se tornou como exemplo o Brasil, pesquisas mostram que a taxa de gravidez indesejada entre os jovens chega a 50%, portanto é um grande problema de saúde pública e social, e além do aumento do número de gestações, é também um problema social. problema da gravidez na adolescência e persistência do ciclo de pobreza.

A relevância das pesquisas sobre a juventude vai além do simples fato de ser um grupo populacional numeroso no Brasil, pois a adolescência é marcada por transformações corporais complexas e pela formação de uma identidade social, psicológica e sexual única, que a diferencia de outros grupos etários (Poit, 2001).

Esse estudo, tem como objetivo determinar a gestação na juventude, um assunto em voga cuja importância não deve ser menosprezada, visto que acarreta sérias consequências morais, físicas, emocionais e psicossociais. Argumenta-se ainda que esse



tema frequentemente é visto como uma das situações mais alarmantes ligadas à sexualidade na adolescência, e devido às ramificações que apresenta, pode ser encarado como um desafio social e de saúde coletiva.

METODOLOGIA

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: "gravidez na adolescência", "gravidez precoce" e "atenção primária". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: "Gravidez na Adolescência" AND "Gravidez Precoce" AND "Atenção" AND "Primária". Essa abordagem permitiu o levantamento das publicações procedeu-se à leitura criteriosa, visando selecionar aquelas publicações que atenderam o objetivo do trabalho. A seguir foi elaborada a revisão de literatura segundo a compreensão da abordagem dos autores sobre o tema proposto.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-

se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

A juventude é tradicionalmente vista como um período de crescimento (físico, psicológico, emocional e interpessoal) único com garantia de proteção, bem-estar e cuidados médicos, através da implementação de medidas governamentais e determina que o Sistema Único de Saúde assuma a responsabilidade por tais medidas. De acordo com Wieczorkiewicz e Souza (2010), é considerada uma população prioritária no que diz respeito à promoção da saúde. (Gurgel *et al.*, 2010)

Durante a adolescência, acontecem transformações significativas, marcadas principalmente por um crescimento acelerado, descoberta da sexualidade, formação da identidade, ajuste ao ambiente e integração na sociedade. De acordo com Silva, nesse período ocorrem mudanças biológicas importantes, incluindo alterações significativas no corpo e no desenvolvimento das características sexuais secundárias, comumente acompanhadas pelo interesse sexual e pelo início das primeiras experiências sexuais. (Silva *et al.*, 2012),

O início da adolescência acontece juntamente com as mudanças físicas da puberdade, porém o final da adolescência não possui definições claras. Ser adolescente significa deixar para trás a dependência infantil, buscando autonomia na vida adulta, não uma liberdade absoluta, mas sim uma relação saudável e interdependente com a sociedade, a escola, a família e o ambiente ao redor (Minas Gerais, 2007).

O Guia de Saúde para Jovens aborda várias implicações sociais e emocionais adicionais que podem surgir de gravidezes não planejadas: aumento de abortos induzidos, necessidade de apoio financeiro dos familiares, interrupção dos estudos, dificuldade de retornar à educação, falta de qualificação profissional e desafios para



encontrar emprego, perpetuação do ciclo de pobreza, falta de suporte social e familiar, maior probabilidade de divórcio, ausência paterna durante a gravidez e a infância do filho, sensação de insegurança, maior propensão a depressão e suicídio, e aumento do risco de exploração sexual (Minas Gerais, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se a gestação durante a adolescência destacam a relevância da implementação de ações sociais e de saúde para essa parcela da população. Através dessa análise de referências bibliográficas, foi possível compreender o que é a adolescência e o significado que a gravidez possui na vida das jovens, além de contextualizar historicamente e descrever o perfil epidemiológico desse fenômeno. Os objetivos foram atingidos ao identificar os principais elementos que contribuem para a ocorrência de gestações na adolescência, como o início precoce da vida sexual, a influência da mídia, da família, da escola, da equipe de saúde, dos aspectos socioeconômicos, do pensamento fantasioso, da violência sexual e do uso de métodos contraceptivos, bem como ao descrever as principais consequências nos aspectos biológicos, sociais e psicológicos dessa gestação para a adolescente, seu filho, familiares, comunidade e equipe de saúde.

Diante dos diversos aspectos sociais influenciadores e das consequências desta gravidez não apenas para a jovem e para o bebê, mas também para a família, a comunidade e para os profissionais de saúde, percebe-se a importância da implementação de medidas para reduzir a taxa de gestações nesse grupo e minimizar os impactos sociais e de saúde. Porém, dada a complexidade da adolescência, a abordagem deve ser abrangente, envolvendo famílias, líderes religiosos, educadores e profissionais da saúde, buscando maneiras de promover a autoestima desse grupo, oferecendo apoio e informação para que possam tomar decisões responsáveis sobre sua sexualidade, planejando a gravidez para que seja um momento de alegria, felicidade e crescimento pessoal para todos os envolvidos, e não de tristeza e desespero como tantas vezes ocorre.

REFERÊNCIAS

1. BENINCASA, M.; REZENDE, M. M.; CONIARIC, J. Sexo desprotegido e adolescência: fatores de risco e de proteção. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 10(2), p. 121-134, 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v10n2/v10n2a10.pdf>>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.
2. CARVALHO, A. Y. C. et al. Perfil Sociodemográfico e Reprodutivo de Adolescentes Grávidas Acompanhadas na Unidade Básica de Saúde do Município de Canindé. **Revista Rene**, v. 10, n. 1, P. 53-61, jan./mar.2009. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/428>>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.
3. FERREIRA, R. A. et al. Análise espacial da vulnerabilidade social da gravidez na adolescência. **Caderno de Saúde Pública**, v. 28 (2), p. 313-323, fevereiro de 2012. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v12n3/02.pdf>>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.
4. GUIMARÃES, E. A.; WITTER, G. P. Gravidez na adolescência: conhecimentos e prevenção entre jovens. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, Ano XXVII, n. 2/07, p. 167-180, 2006. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v27n2/v27n2a14.pdf>>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.
5. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- **IBGE Cidades @**, Minas Gerais, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 30 de mar. de 2011.
6. NERY, I. S. et al. Reincidência da gravidez em adolescentes de Teresina, PI, Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64 (1), p. 31-37, jan-fev de 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n1/v64n1a05.pdf>>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.
7. QUEIROZ, IN.B. et al. Planejamento Familiar na Adolescência na Percepção de Enfermeiras da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Rene**, v. 11, n. 3, p. 103-113, jul./set.2010. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/401/pdf>>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.
8. ROCHA, K. L. M. Abordagem sobre gravidez na adolescência na **Estratégia Saúde**



da Família/ Araxá/ MG. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Saúde da Família da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. Araxá, 2009. Disponível em; <<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0294.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. de 2012.